

LOGOTERAPIA E EDUCAÇÃO

Marcos Bazmandegan



Marcos Bazmandegan

A PREOCUPAÇÃO DE
FRANKL NÃO É TANTO
SABER PORQUE É QUE
A MAIORIA MORREU,
MAS SIM DESCOBRIR
POR QUE RAZÃO
ALGUÉM SOBREVIVEU.

HAROLD S. KUSHNER

*“Aquele que tem uma razão para viver
pode suportar quase tudo.” Nietzsche*



VIKTOR FRAKL (1905-1997)

26 de março 1905: Viktor Emil Frankl nasce em Viena, como o segundo de três filhos. A sua mãe, Elsa Frankl, de nome de solteira Lion, é natural de Praga; o seu pai, Gabriel Frankl, diretor no Ministério dos Serviços Sociais, é oriundo do sul da Morávia.

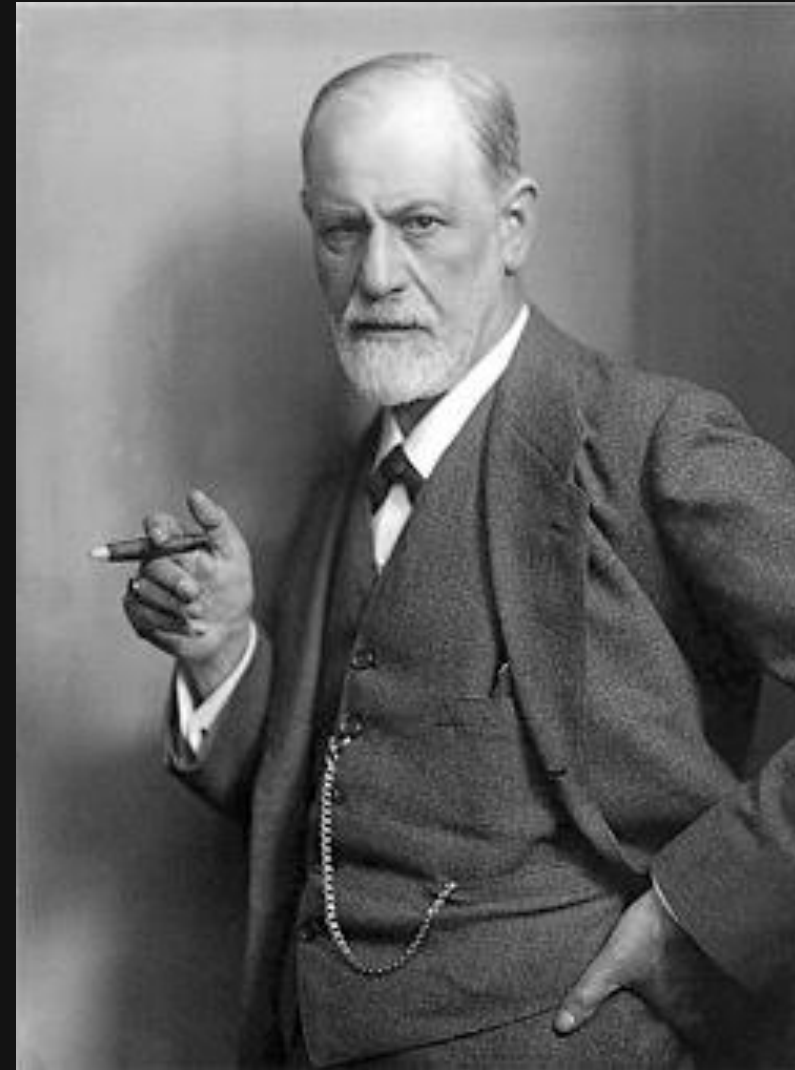


1914-1918

Durante a Primeira Guerra Mundial, a família passou por grandes privações; às vezes, as crianças iam mendigar aos fazendeiros.

1918-1923

Durante o ensino secundário, Frankl assistiu a palestras públicas sobre Psicologia Aplicada. Ele iniciou uma correspondência com Sigmund Freud. Um manuscrito que enviou a Freud foi publicado no Jornal Internacional de Psicanálise.



1921

Aos 15 anos, Frankl profere a sua primeira palestra pública, *Sobre o Sentido da Vida*. A sua sensibilidade para com a desigualdade social o leva a se tornar um membro da Juventude Socialista Operária.

1918-1923

Frankl sente-se cada vez mais atraído pelo movimento adleriano da Psicologia Individual, com a sua ênfase na comunidade e na reforma social.



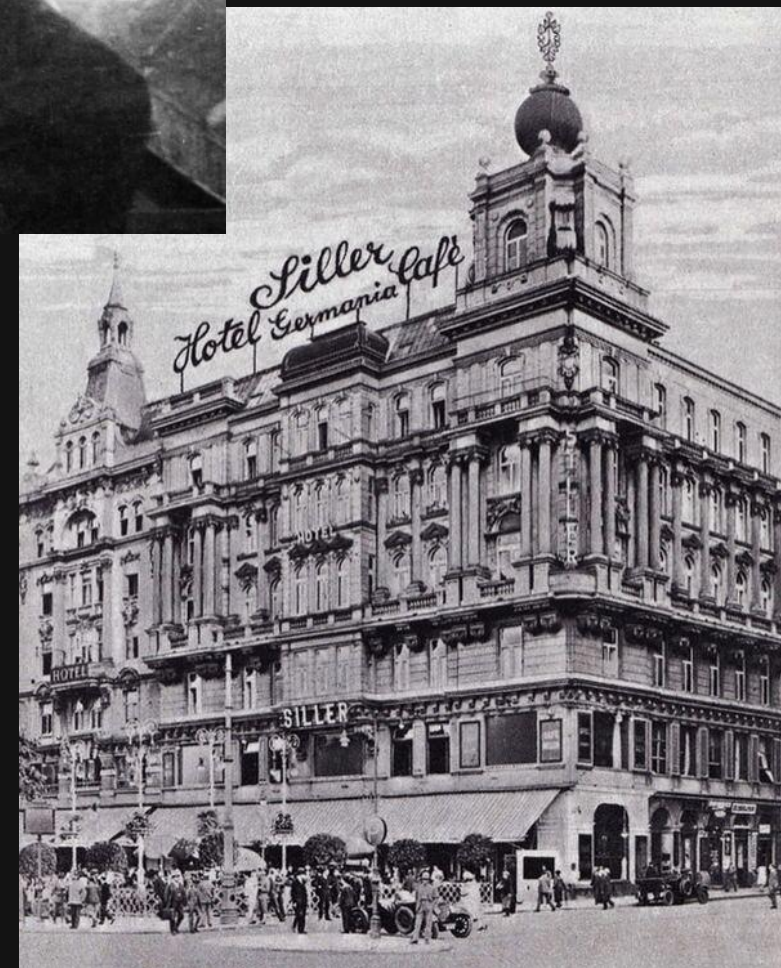
1924

Frankl estuda medicina na Faculdade de Medicina da Universidade de Viena e tornou-se porta-voz da Associação Austríaca de Estudantes Socialistas. Frequentava regularmente as reuniões do círculo de Alfred Adler no "Café Siller" em Viena. Por ser o membro mais jovem, recebeu o apelido de "Benjamin".



1925

O artigo de Frankl, "*Psicoterapia e Visão de Mundo*", foi publicado no "International Journal of Individual Psychology". Nele, ele se empenha em explorar a fronteira entre a psicoterapia e a filosofia, concentrando-se na questão fundamental do sentido e dos valores – um tema que se tornará o assunto central de sua obra.



1926

Frankl apresenta palestras públicas em congressos em Düsseldorf, Frankfurt e Berlim. Pela primeira vez, ele propõe a ideia de uma abordagem centrada no sentido para a cura mental, usando o termo *Logoterapia*, baseado na palavra grega *logos*.

1927

A sua relação com Alfred Adler deteriora-se. Ele critica os princípios centrais da Psicologia Individual. As suas ideias para aprimorá-la são rejeitadas pelo próprio Adler. Frankl é excluído do círculo de Adler.

LOGOS

FILOSOFIA na doutrina de Heraclito, princípio cósmico de que derivam a ordem e a racionalidade do universo.

FILOSOFIA na doutrina estoica, o princípio que anima a matéria e determina o destino humano.

FILOSOFIA na doutrina neoplatónica, agente mediador entre a realidade sensível e o inteligível.

RELIGIÃO no Evangelho de João, a palavra divina, princípio criador identificado com a segunda pessoa da Santíssima Trindade, encarnada em Jesus Cristo.

PSICANÁLISE no pensamento junguiano, o princípio da razão e do julgamento

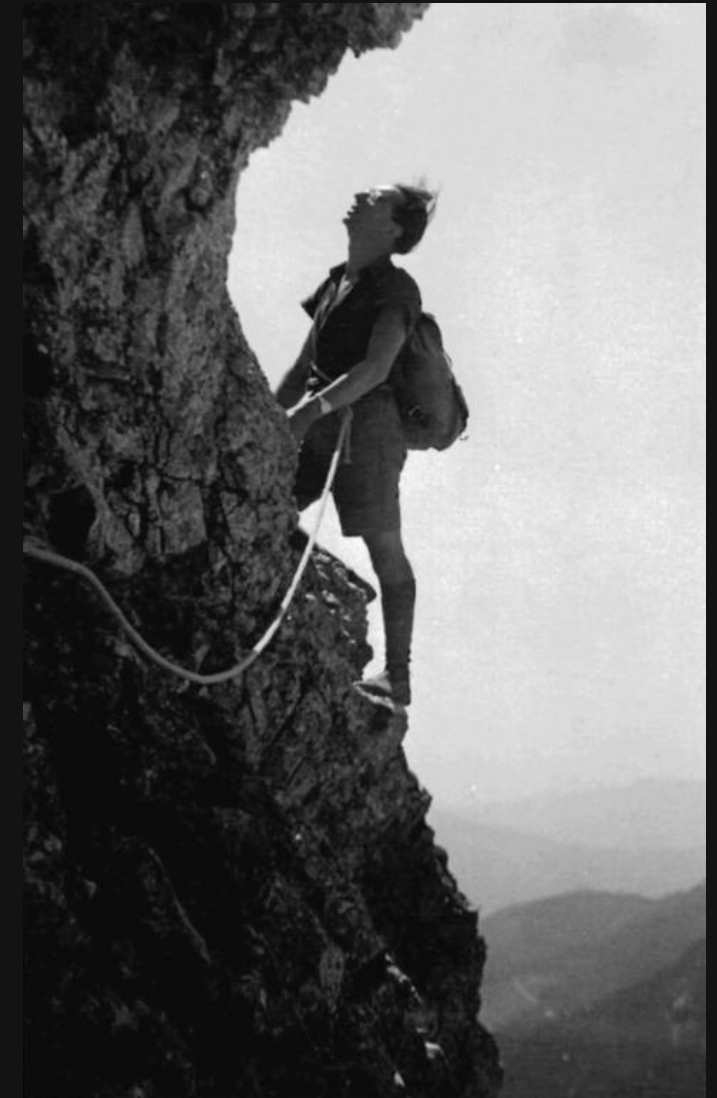
Etimologia: Do grego *lógos*, «razão; palavra»

(Fonte: INFOPÉDIA)

1928-1929

Frankl organiza centros de aconselhamento para jovens em Viena. Psicólogos renomados como Charlotte Buehler e Erwin Wexberg se juntam ao projeto de Frankl, que oferece aconselhamento gratuito para adolescentes.

Ele dedica-se ao alpinismo, que se tornará a sua paixão para toda a vida.



1930

Ele organiza uma iniciativa especial de aconselhamento no final do período letivo. Como resultado, o número de suicídios entre estudantes cai significativamente. Frankl ganha atenção internacional: Wilhelm Reich o convida para Berlim, e as universidades de Praga e Budapeste o solicitam para dar palestras.

Frankl esteve profundamente envolvido nos centros de educação de adultos vienenses. Ele apresentou o primeiro curso sobre Higiene Mental e, entre 1928 e 1938, ministrou nada menos que 30 palestras, a maioria focada em questões psicológicas, especialmente entre os jovens.

JUGENDLICHE!
wendet Euch in jeder **SEELISCHEN NOT**
vertrauensvoll an die unten angeführten
Jugend-Beratungs-Stellen!

Unentgeltlich!
Keine Namensnennung nötig!
Strengste Verschwiegenheit!
ES IST NIE ZU SPÄT!

Liste der Berater

August Aichhorn, V. Schöbrunnerstraße 110/14, Donnerstag 7-8
Wilhelm Böner, III. Ob. Viadringasse 38/6, Mittwoch 6-7
Dr. Martha Brömmel-Omstein, Ärztin, XIX. Weimarerstraße 91, Freitag 13-14
Dozentin Dr. Charlotte Bühler, Psychologin, XIX. Weimarerstraße 100, Sonntag 11-12
Dr. Rudolf Dreikura, Neurologe, XIX. Billrothstraße 5, Dienstag 13-14
Viktor Frankl, II. Czerningasse 6/25, Samstag 3-4
Erwin Freiberg, Pflanzergasse XVII. Liefeldergasse 40 c Gettenberg St. ink. I, Montag 6-7
Dr. Else Freistadt, II. XI. Pflanzergasse 1/7, Donnerstag 5-6
Dr. Edith Freund, III. Adamsplatz 4/4, Montag 5-7
Josef Gullia, Lehrer, X. Thurgasse 98, Freitag 4-10
Dr. Emanuel Hetschler, Rechtsanwalt, IX. Skalengasse 5/21, Samstag 6-7
Dr. Karl Kautsky, Frauenarzt, I. Rathausstraße 9 II. St. Dienstag und Freitag 5-6
Hilde Krampfllitschek, Pflanzergasse, II. Untere Augartenstraße 36/6, Dienstag 7-9
Ida Löwy, IV. Parisgasse 19 Mezz, rechts, Samstag 4-5
Dr. Hugo Lucacs, Neurologe, IX. Spittelauerplatz 1, Donnerstag 14-5
Professor Dr. Michael Pfliegler, katholischer Priester, I. Petersplatz 6, Mittwoch 3-5
Assistent Dr. Viktor Satke, Facharzt I. Haut- u. Geschlechtskrankheiten, III. Kundmanngasse 17, Eingang Grönuagasse 48, Donnerstag 10-12
Dr. Eduard Schletter, Rechtsanwalt, I. Kolowratgasse 9 (Eingang Christengasse 4), Mittwoch 5-6
Direktor Richard Serys-Inquart, Ort und Zeit in der Geschäftsstelle zu erfragen
Dr. Erwin Wexberg, Neurologe, I. Wallnerstraße 4, Mittwoch 5-6
„Beratungsstelle für psychische Hygiene“ (auch f. Erwachsene) II. Lazarettgasse 14, November 14, Dienstag u. Freitag ab 10

Landesgeschäftsstelle der österr. Sektion des internationalen Bundes für private Jugendberatung Sekretariat: Berlin W 8 Leipzigerstraße 91/III (Dr. Hugo Sauer)
Geschäftsstelle für Jugendberatung Büro WIEN IX. Währingerstr. 43. (Amtshaus)
Sprechstunden: Dienstag, Donnerstag 2-3 - Samstag 1-2 Telefon A-27-234
Postadresse: Wien, II. Czerningasse 6/26 (Viktor Frankl)

1931-1932

Depois da sua formação, Frankl inicia a sua carreira médica no "Maria Theresien Schloessl", um hospital neurológico em Viena fundado pela Fundação Nathaniel Rothschild.

1933-1937

Frankl torna-se médico-chefe do "Pavilhão das Mulheres Suicidas" no Hospital Psiquiátrico "Steinhof" em Viena. Nos três anos seguintes, adquire considerável experiência em diagnóstico, atendendo cerca de 3.000 pacientes por ano.



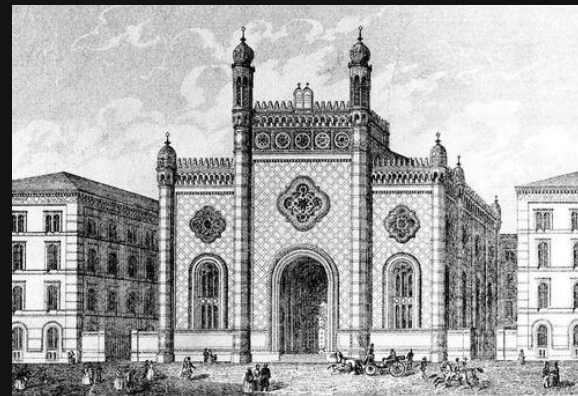
1937

Frankl abre um consultório particular como médico neurologista e psiquiatra. Poucos meses depois, ele terá que fechá-lo devido à anexação da Áustria pelos nazis e às consequentes restrições impostas aos médicos judeus.



1938

Após a anexação da Áustria pela Alemanha nazi, Frankl teve que adotar o nome do meio "Israel" e se intitular "Fachbehandler" em vez de médico. O seu consultório foi "arianizado" e ele precisou transferir o seu atendimento para a casa dos seus pais. Nos infames "Pogroms de Novembro", centenas de judeus morreram e muitas sinagogas foram destruídas, entre elas a magnífica "Sinagoga Leopoldstädter", perto da casa dos Frankl.



1940

Frankl torna-se diretor do Departamento de Neurologia do Hospital Rothschild, uma clínica para pacientes judeus. Apesar do perigo para a sua própria vida, ele sabota os procedimentos nazis, fazendo diagnósticos falsos para impedir a eutanásia de pacientes com doenças mentais.

Ele obtém um visto de imigração para os Estados Unidos, mas decide deixá-lo expirar, pois não quer abandonar seus pais idosos.

1941

Ele começa a escrever a primeira versão de seu livro "*O Médico e a Alma*" (*Aerztliche Seelsorge*), no qual estabelece os fundamentos do seu sistema de psicoterapia, a Logoterapia e a Análise Existencial. Mais tarde, ao chegar ao campo de concentração de Auschwitz-Birkenau, será forçado a abandonar o manuscrito inédito.





«UM SINAL DOS CÉUS»

Honra o teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias sobre a terra.

1941-42

Frankl casa-se com Tilly Grosser, uma enfermeira que conheceu no Hospital Rothschild. Pouco tempo depois, os nazis forçam o jovem casal a abortar o filho que esperavam.

1942

Em setembro, Viktor e Tilly são presos e, juntamente com os pais de Frankl, deportados para o gueto de Theresienstadt, ao norte de Praga. A sua irmã Stella havia fugido para a Austrália pouco antes, e o seu irmão Walter e a esposa tentavam escapar pela Itália. Após seis meses em Theresienstadt, o seu pai morre de exaustão.



1942

Frankl dedica-se às crises psicológicas vivenciadas pelos prisioneiros do campo de Terezin, organizando uma equipe de primeiros socorros para os recém-chegados em estado de choque. Em seus esforços para combater o risco de suicídio, ele conta com a ajuda da também prisioneira Regina Jonas, a primeira rabina do mundo.



1944

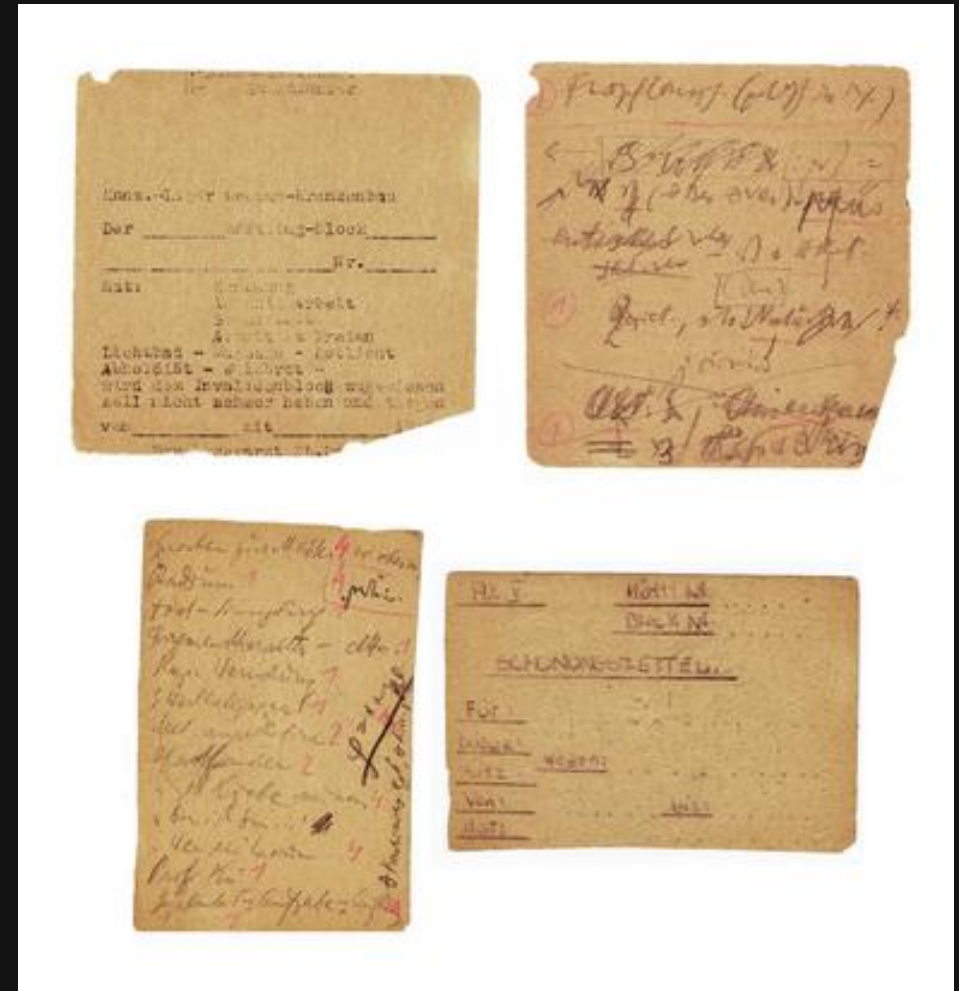
Viktor e Tilly, e pouco depois a sua mãe de 65 anos, são transportados para o campo de concentração de Auschwitz-Birkenau. A sua mãe é imediatamente assassinada na câmara de gás, e Tilly é transferida para o campo de Bergen-Belsen. Após alguns dias, Frankl é selecionado para transferência para um campo de trabalho forçado. Ele é levado para Kaufering e, posteriormente, para Türkheim, campos subsidiários de Dachau, na Baviera.



1945

No campo de Tuerkheim, ele contrai febre tifoide. Para evitar um colapso vascular fatal durante as noites, mantém-se acordado reconstruindo o manuscrito do seu livro *Aerztliche Seelsorge* em pedaços de papel roubados do escritório do campo.

Em 27 de abril, o campo é libertado pelas tropas americanas. Frankl é nomeado médico-chefe de um hospital militar para deslocados internos. Ansioso para saber o que aconteceu com a sua esposa, ele embarca na árdua jornada até Viena. Em poucos dias, ele fica a saber da morte da sua esposa, da sua mãe e do seu irmão, que foi assassinado em Auschwitz junto com ela.



1945

Tomado pelo desespero ao perceber as suas perdas, Frankl encontra apoio nos seus amigos e na determinação de reescrever o seu livro. O seu amigo Bruno Pittermann, que se tornou membro do novo governo, providencia um apartamento e um emprego para Frankl, além de uma máquina de escrever.

1946

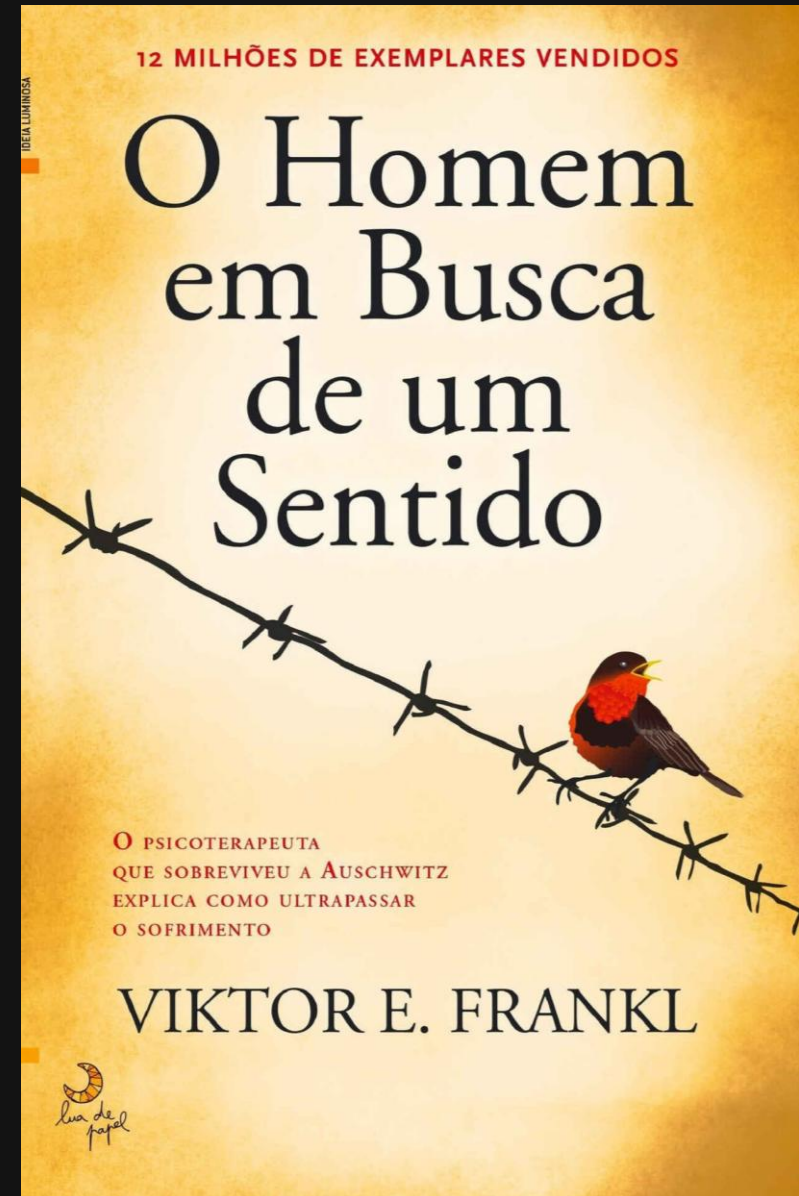
Frankl torna-se diretor da Policlínica Neurológica de Viena, cargo que ocupará por 25 anos. A sua obra reconstruída, *Aerztliche Seelsorge*, com um capítulo adicional sobre a "psicologia do campo de concentração", é um dos primeiros livros publicados na Viena do pós-guerra. A primeira edição esgota em poucos dias.



1946

Em nove dias, ele dita o livro *Ein Psycholog erlebt das Konzentrationslager*, que mais tarde será publicado em inglês como *Man's Search For Meaning*.

Ele realiza uma série de palestras públicas muito comentadas, nas quais explica suas ideias centrais sobre significado, resiliência e a importância de abraçar a vida mesmo diante de grandes adversidades. Essas palestras foram posteriormente publicadas com o título "*Sim à Vida Apesar de Tudo*".



1947

Frankl casa-se com Eleonore Schwindt; em dezembro, nasce a sua filha Gabriele.

Ele expande e aprimora a sua teoria da logoterapia em nada menos que oito livros publicados entre 1946 e 1949.

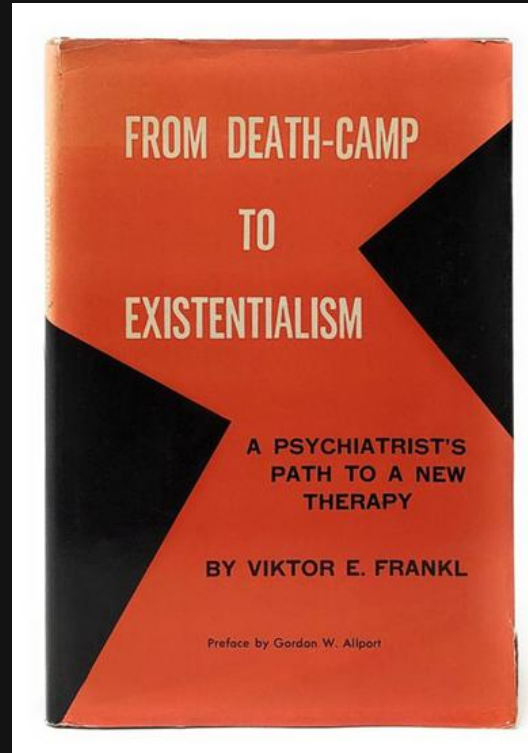
1948

Frankl obtém o seu doutorado em filosofia com uma dissertação sobre *O Deus Inconsciente*. Ele é promovido a professor associado de neurologia e psiquiatria na Faculdade de Medicina da Universidade de Viena.



1959

O livro "O Homem Em Busca de um Sentido" foi publicado nos EUA com o título original " *Do Campo de Extermínio ao Existencialismo*".



1961

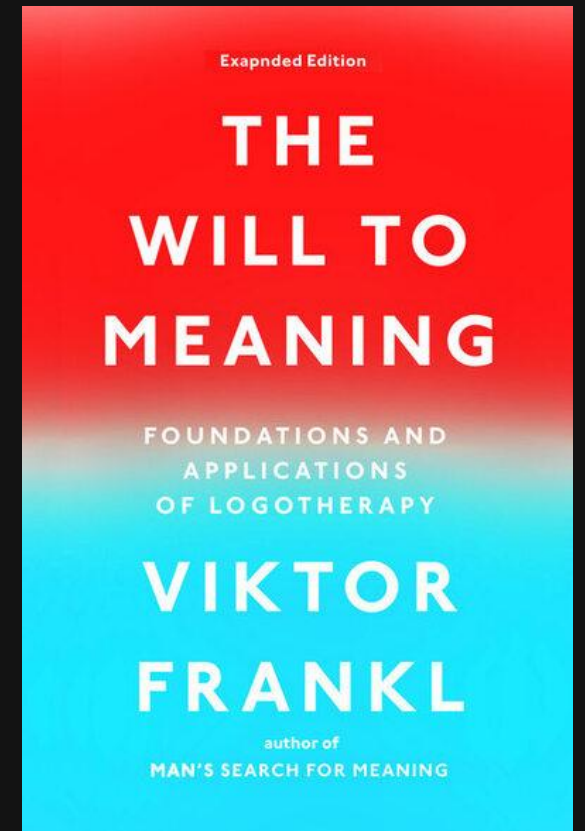
Frankl torna-se professor convidado na Universidade de Harvard. Abordando o tema da liberdade individual, ele faz a famosa observação de que "a Estátua da Liberdade na Costa Leste deveria ser complementada por uma Estátua da Responsabilidade na Costa Oeste".

1966

Frankl escreve o seu livro mais sistemático em inglês, *The Will To Meaning (A Vontade de Sentido)*. As suas turnês de palestras o levam frequentemente aos Estados Unidos, América do Sul e Ásia.

1970

A Universidade Internacional dos Estados Unidos em San Diego, Califórnia, instala uma cátedra de Logoterapia.



1997

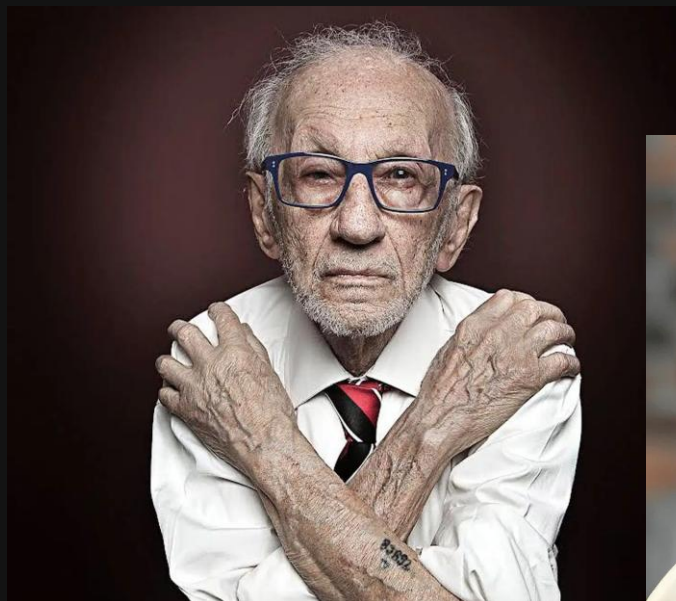


Viktor Frankl faleceu de insuficiência cardíaca
no dia 2 de setembro, aos 92 anos.

HOLOCAUSTO E SILÊNCIO

Os prisioneiros do campo diziam com frequência:

“Não gostamos de falar das nossas experiências. Para os que estiveram lá dentro não são necessárias explicações, e os outros não entenderão nem como nos sentimos na altura, nem como nos sentimos agora.”



“MAS EU ERA O NÚMERO 119.104 E PASSAVA A MAIOR PARTE DO TEMPO A CAVAR E A COLOCAR CARRIS PARA LINHAS FÉRREAS” FRANKL

Havia terra neles, e

Cavavam.

Cavavam e cavavam, assim passava

O seu dia, a sua noite. E não louvavam a Deus,

Que, segundo ouviam, queria tudo isto,

Que, segundo ouviam, sabia tudo isto.

Cavavam e não ouviam mais nada;

Não se tornavam sábios, não inventavam nenhuma canção,

Não imaginavam qualquer espécie de linguagem.

Cavavam.

Excerto do poema “Es war Erde in ihnen” de Paul Celan, trad. João Barrento e Y. K. Centeno



A
U
S
C
H
W
I
T
Z



“Mil e quinhentos cativos foram encarcerados num barracão possivelmente construído para albergar um máximo de duzentos. Tínhamos frio e fome

WIR SCHAUFELN EIN GRAB IN DEN LÜFTEN

“Nós, que nos salvámos, a minoria dos do nosso transporte, descobrimos a verdade nessa noite. Perguntei a prisioneiros que já ali estavam há algum tempo para onde tinha sido levado o meu colega e amigo P.:

- Foi mandado para o lado esquerdo?
- Sim, respondi.
- Então podes vê-lo ali, disseram-me.
- Onde? – Uma mão apontou para a chaminé a umas centenas de metros, que enviava uma coluna de chamas para o céu cinzento da Polónia. Desfez-se numa sinistra nuvem de fumo.
- É aí que está o teu amigo, a flutuar em direção ao Céu. – Foi essa a resposta, mas ainda assim não entendi, até a verdade me ser explicada em palavras simples.”



«CAVAMOS UM TÚMULO NOS ARES, AÍ NÃO FICAMOS APERTADOS...»

Todesfuge (Fuga da Morte), Paul Celan

PSICOLOGIA DO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

Fases:

1 - «Deitei fora toda a minha vida anterior...»

2 – Uma fase de relativa apatia na qual alcançou uma espécie de morte emocional.

3 – Após a libertação...

DESPERSONALIZAÇÃO



«Tínhamos dificuldade em nos reconhecer uns aos outros...»



“O prisioneiro de Auschwitz, na primeira fase do choque, não temia a morte. Até mesmo as câmaras de gás perdiam para ele o horror após os primeiros dias – afinal de contas, poupavam-lhe o trabalho de cometer suicídio.”

FONTES DE SENTIDO

- 1 – Trabalho: fazer alguma coisa significativa.
- 2 – Amor: cuidar de outra pessoa.
- 3 – Coragem em tempos difíceis.

FREUD: Prazer.

ADLER: Poder.

FRANKL: Sentido.

Die 3 Wiener Schulen der Psychotherapie

		
Sigmund Freud 1856 - 1939	Alfred Adler 1870 - 1937	Viktor E. Frankl 1905 - 1997
1880 PSYCHOANALYSE	1911 INDIVIDUALPSYCHOLOGIE	1926 LOGOTHERAPIE
Wille zur Lust	Wille zur Macht	Wille zum Sinn



“Nos campos de concentração nazis, pudemos ver que aqueles que estavam conscientes de terem uma tarefa a realizar tinham mais possibilidades de sobreviver.” Frankl

DESCOMPRESSÃO TOTAL



“... seria totalmente errado pensar que ficámos loucos de alegria.”

“«Liberdade» - repetíamos para nós mesmos, e no entanto não percebíamos a palavra. Pronunciámo-la tantas vezes durante todos esses anos em que sonhámos com ela que tinha perdido o significado.”

“Chegámos a uns prados cheios de flores. Vimos e compreendemos que estavam diante de nós, mas não sentíamos nada... ainda não pertencíamos àquele mundo.”

“Tínhamos, literalmente, perdido a capacidade de sentir contentamento e tínhamos de o reaprender lentamente.”



Tinha somente uma frase na cabeça, sempre a mesma: «Chamei o Senhor do estreito espaço da minha cela e Ele respondeu-me na imensidão livre do espaço.» Por quanto tempo estive ajoelhado a repetir esta frase já não consigo lembrar-me. Mas sei que nesse dia, naquela hora, a minha nova vida começou. Progredi passo a passo, até me tornar um ser humano de novo.”

NÃO PODEMOS CONTROLAR O QUE
NOS ACONTECE NA VIDA, MAS
PODEMOS SEMPRE CONTROLAR O
QUE IREMOS SENTIR E FAZER
QUANTO ÀQUILO QUE NOS
ACONTECE.

VONTADE DE SENTIDO

A busca de sentido por parte do Homem é a motivação essencial da sua vida.

FRUSTRAÇÃO EXISTENCIAL

A vontade de sentido do Homem também pode ser frustrada.

Neurose noogénica (nous, espírito ou mente).

NEUROSE NOOGÉNICA (NOUS, ESPÍRITO OU MENTE).

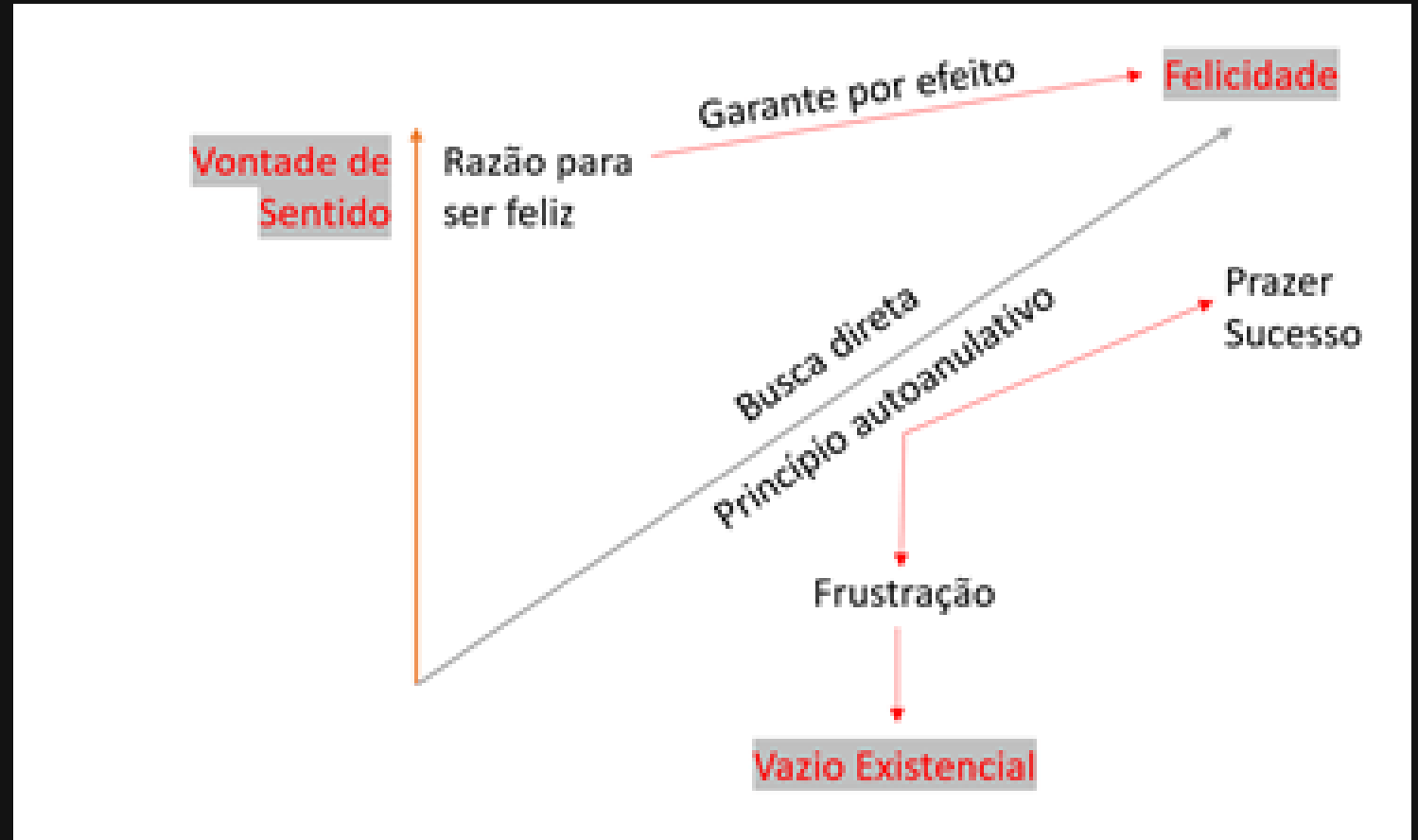
As neuroses noogénicas não resultam de conflitos entre impulsos e instintos mas antes de problemas existenciais.

NOODINÂMICA

Convém dizer que a busca de sentido por parte dos seres humanos pode causar tensão interior em vez de equilíbrio.

NOODINÂMICA

Convém dizer que a busca de sentido por parte dos seres humanos pode causar tensão interior em vez de equilíbrio.



VAZIO EXISTENCIAL

Estado em que a pessoa sente falta de sentido e propósito na vida, experimentando uma sensação de vazio interior e falta de significado.

FELICIDADE E SUCESSO

“Não procurem o sucesso – quanto mais o procurarem e o transformarem num objetivo, mais probabilidades terão de falhar. Pois o sucesso, tal como a felicidade, não pode ser procurado; tem de ser algo que surge naturalmente e isso só acontece como resultado involuntário da nossa dedicação a uma causa superior a nós mesmos ou como consequência inesperada da nossa entrega a outra pessoa. A felicidade tem de acontecer, e o mesmo é verdade para o sucesso: têm de deixar que aconteça ao não se preocuparem com ele. Quero que escutem aquilo que as vossas consciências vos ditarem e o levem por diante até ao limite das vossas capacidades. Verão então, a longo prazo – repito, a longo prazo! – que o sucesso os seguirá precisamente porque se esqueceram de pensar nele.”

Falta de sentido gera:

- Vontade de poder.
- Vontade de prazer.

SENTIDO DA VIDA

O sentido da vida varia de pessoa para pessoa, de dia para dia e de hora para hora. O que importa, por isso, não é o sentido da vida em geral, mas antes o sentido específico da vida para uma pessoa num dado momento.

“«Já não tenho nada a esperar da vida.» Que resposta podemos dar a isto?

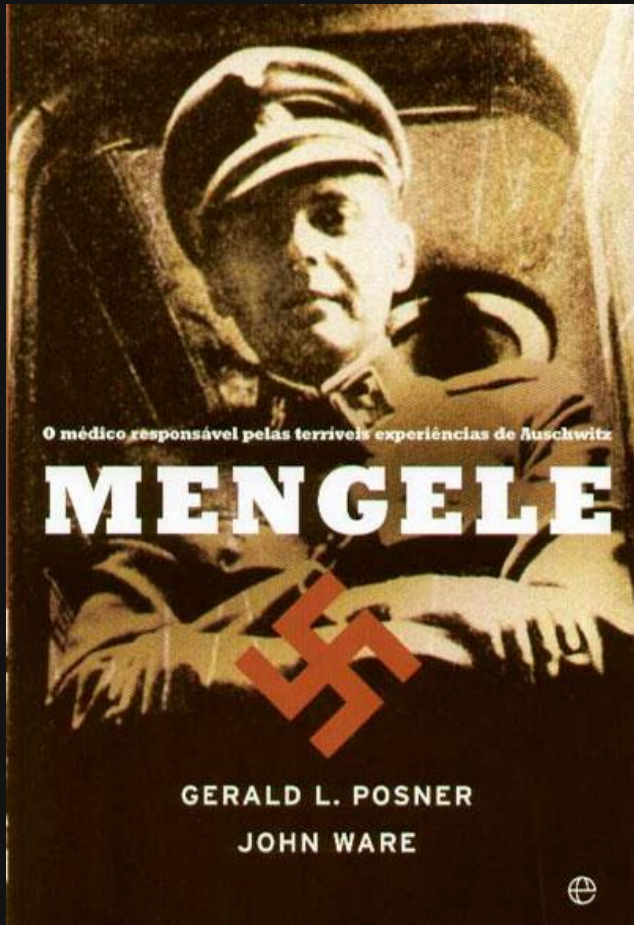
O que era verdadeiramente necessário era uma mudança fundamental na nossa atitude em relação à vida. Tínhamos de aprender e, mais do que isso, tínhamos de ensinar aos desesperados, que *não importava verdadeiramente o que esperávamos da vida, mas antes o que vida esperava de nós.*”

“PRECISÁVAMOS DE DEIXAR DE PERGUNTAR PELO SENTIDO DA VIDA E TÍNHAMOS, EM VEZ DISSO, DE PENSAR EM NÓS MESMOS COMO AQUELES QUE ESTAVAM A SER QUESTIONADOS PELA VIDA – EM TODAS AS HORAS DE CADA NOVO DIA.”


IMPERATIVO CATEGÓRICO DA LOGOTERAPIA:

Vive como se estivesses já a viver pela segunda vez e como se tivesses agido da primeira vez de forma tão errada como estás à beira de fazer agora!

EDUCAÇÃO



QUAL É O PAPEL DA EDUCAÇÃO?



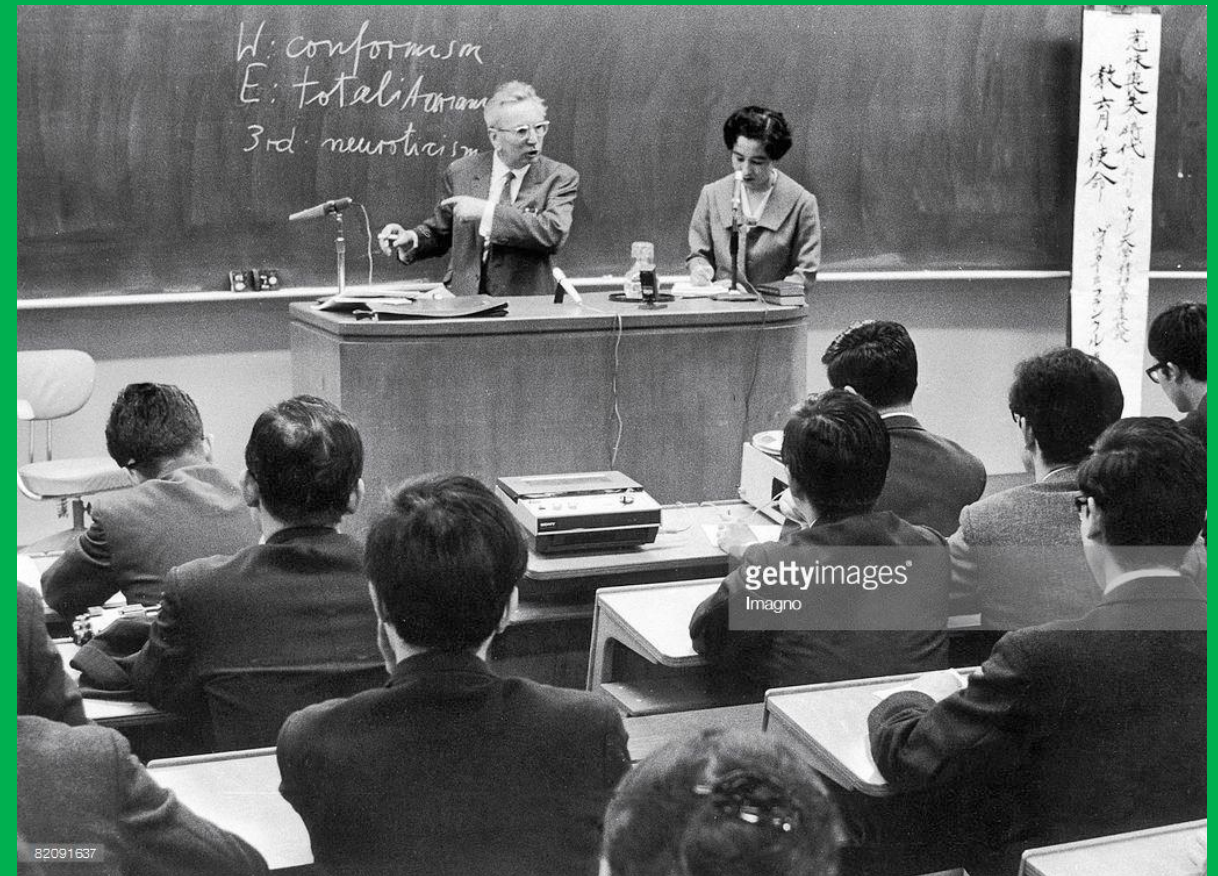
“A educação de hoje não pode
reduzir-se à reprodução,
unicamente, do percurso das
tradições; deve, sim, **encorajar e
desenvolver a capacidade
individual da tomada de decisões
autênticas e independentes**”

Viktor Frankl



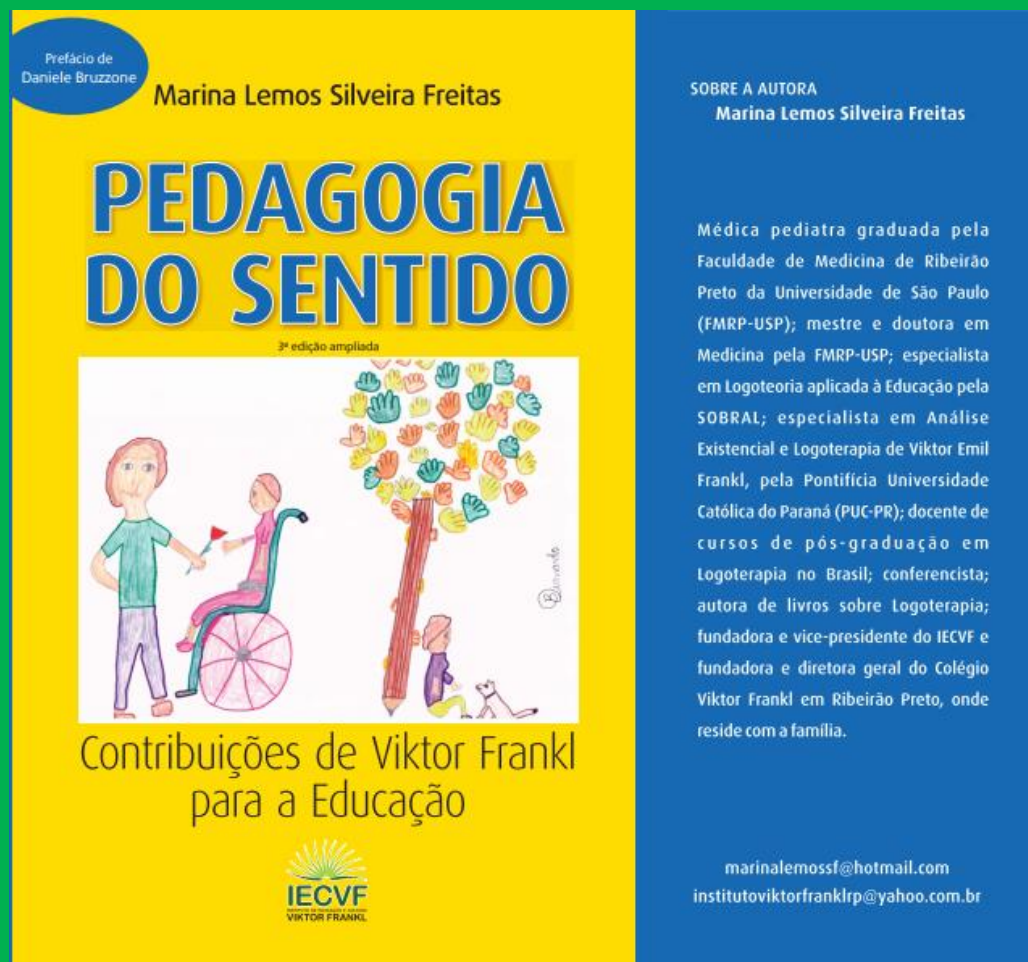
O QUE É SER PROFESSOR?

“O sentido da minha vida é ajudar os outros a encontrarem o sentido das suas.”



EDUCAR PARA UM PROJETO DE VIDA

A criança deve ser educada a superar limites, a lidar com a frustração e a enfrentar os seus medos, para que, quando jovem, tenha coragem para sofrer, suporte as frustrações do dia a dia e seja capaz de superar e vencer desafios. Deve, desde cedo, encontrar o sentido da vida de forma livre e responsável, compreender como a vida é e como pode vir a ser, aprender a usar a liberdade e a saber escolher, sempre associando essas escolhas à responsabilidade e à escuta da própria consciência, para que, quando adulta, possa assumir a direção e a responsabilidade de conduzir a sua própria vida.



EDUCAR PARA UM PROJETO DE VIDA

“A criança deve ser educada a superar limites, a lidar com a frustração e a enfrentar os seus medos, para que, quando jovem, tenha coragem para sofrer, suporte as frustrações do dia a dia e seja capaz de superar e vencer desafios. Deve, desde cedo, encontrar o sentido da vida de forma livre e responsável, compreender como a vida é e como pode vir a ser, aprender a usar a liberdade e a saber escolher, sempre associando essas escolhas à responsabilidade e à escuta da própria consciência, para que, quando adulta, possa assumir a direção e a responsabilidade de conduzir a sua própria vida.”

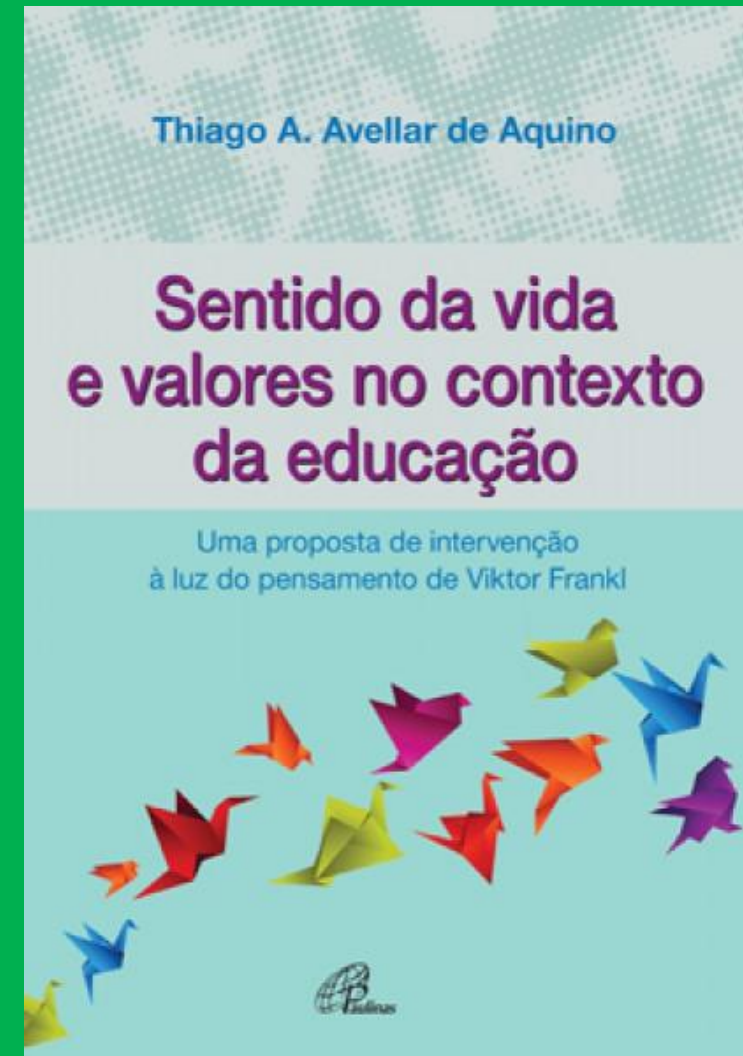
Maria Lemos Silveira Freitas, fundadora do Colégio Viktor Frankl



EDUCAÇÃO PARA O SENTIDO

A educação para o sentido seria aquela na qual o educador fortaleceria a vontade de sentido do seu educando.

(Aquino, 2012)



DESAFIOS DA EDUCAÇÃO

- Formar, mais do que informar.
- Construir, mais do que transmitir.
- Superar o vazio existencial.
- Promover relações que despertem para o sentido.

EDUCAR PARA A LIBERDADE

- Autodeterminação – capacidade humana singular de decisão diante das suas possibilidades.
- Compreensão da existência de uma liberdade interior.
- Cada pessoa é responsável por si e pelas escolhas que faz diante das suas possibilidades.

EDUCAR PARA A RESPONSABILIDADE

- Antídoto ao vazio existencial.
- Desafia a despersonalização do homem-massa.
- A possibilidade de se estabelecer um «sentido compartilhado».
- Desenvolvimento de dinâmicas que promovam o sentido de responsabilidade na comunidade (voluntariado), na família e na escola.

RELAÇÃO E AUTOTRASCENDÊNCIA

- Promover uma relação EU-TU que transcenda a si mesmo.
- Uma relação autotranscendente de um ser que se move para além de si mesmo.
- A noodinâmica é a relação contínua entre o ser e o dever-ser (devir). O logoeeducador é um cuidador do SER.
- Não procura a homeostase, mas a tensão existencial necessária para fazer despertar a consciência e o processo.



**“Quanto mais o homem
apreender o caráter de
missão que a vida tem,
tanto mais lhe
parecerá carregada de
sentido a sua vida”.**

-Viktor Frankl

(Frankl, 2011)